



Centro Universitário Vale do Salgado

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO BACHARELADO EM
ENFERMAGEM**

DIONNY LEITE LIRA

**EXAME DE PAPANICOLAU: Percepções de mulheres sobre a sua realização nos serviços
de APS**

**ICÓ-CEARÁ
2022**

DIONNY LEITE LIRA

EXAME DE PAPANICOLAU: Percepções de mulheres sobre a sua realização nos serviços de APS

Monografia submetido a disciplina do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Raimundo Tavares de Luna Neto

DIONNY LEITE LIRA

EXAME DE PAPANICOLAU: Percepções de mulheres sobre a sua realização nos serviços de APS

Monografia submetida à disciplina do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sob orientação do Prof. Raimundo Tavares de Luna Neto.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Me. Raimundo Tavares de Luna Neto
Centro Universitário Vale do Salgado
Orientador

Prof. Esp. Me. João Paulo Xavier Silva
Centro Universitário Vale Do Salgado
1º Examinador

Prof.^a Esp. Maria Jacielma Alves Melo Araújo
Centro Universitário Vale Do Salgado
2º Examinador

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus por mais essa vitória em minha vida, por nunca deixar desistir do meu sonho, mesmos nos dias mais difíceis, chegar até aqui não foi fácil, obrigado Deus por nunca mim abandonar e nem mim deixar desamparar durante minha jornada acadêmica.

Quero agradecer a minha família em especial meu esposo Marcelo Vicente e meus pais queridos Telma Maria e José Augusto por todo apoio, por se fazer presente sempre na minha vida, por não mim deixar desistir, pelos conselhos, broncas, por sempre mim levantar quando quis desistir, quero agradecer aos meus irmãos Diogo e Diego pelo apoio e por compreender minha ausência em muitos momentos importantes para a nossa família.

Quero agradecer de forma muito especial ao me filho Pedro Lucas, sei quanto foi difícil esses cinco anos para você meu filho, foram dias de muita ausência, cansaço estresse, mas saiba que foi você quem mim deu força para não desistir, você é e sempre será a razão do meu viver e todo esse sacrifício foi para lhe proporcionar um futuro melhor, mamãe te ama muito meu filho.

Quero agradecer aos meus colegas de trabalho Paloma, Assinere, Guilherme, Rosa, Gabriel e em especial ao meu chefe Ézio por sempre mim incentivar, obrigado pelos conselhos e palavras de apoio, por entender minha ausência no trabalho, vocês são minha segunda família.

Sou grata aos meus colegas e amigos de faculdade Aureluce, Daniel e Anna Vládna, obrigado por tantos momentos juntos durante esse período acadêmico, vocês já fazem parte da minha família, mesmo que o tempo nos leve para caminhos diferentes sempre vou amar vocês, foram dias de muita luta, mas graças a vocês tudo virava motivo para darmos boas gargalhadas, passamos mais tempo juntos do que sempre vou levar comigo, amo muito vocês.

Sou grata ao meu orientador Raimundo Tavares pela ajuda na construção desse projeto de TCC, pela paciência comigo, por sempre ajudar quando eu precisei, por toda parceirinha e dedicação.

E por fim quero agradecer a todos que de forma direta ou indireta que contribuíram para a construção desse projeto, sou grato a todos os professores da faculdade que transmitiram seus conhecimentos para nossa formação acadêmica.

*“Só se pode alcançar um grande êxito quando
nos matemos fiéis a nós mesmos.”*

(Friedrich Nietzsche)

LISTA DE TABELAS

Quadro1 -Estratégia PVO.....	19
Quadro 2 - Características dos estudos selecionados, relativos ao código de identificação, autoria, ano, título, bases de dados.....	23
Quadro 3 - Caracterização dos estudos selecionados relativos a Código de identificação do artigo, Objetivos, Tipo de estudo.....	23

LISTA DE IMAGENS

Fluxograma 1 – Fluxograma de seleção dos estudos.....	20
--	-----------

LISTA DE SIGLAS

CCU	Câncer de Colo de útero
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DCN/ENFE	Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
HPV	Papilomavírus Humano
IFF	Instituto Fernandes Filgueiras
INCA	Instituto Nacional do Câncer
JEC	Juço Escamo-Colunar
OMS	Organização Mundial da Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Basica de Saúde
UNIVS	Centro Universitário Vale do Salgado.
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
LILACS	Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde
BDENF	Base de Dados da Enfermagem
SCIELO	Scientific Eletronic Librany Onlline

LIRA, L. D. **EXAME DE PAPANICOLAU:** Percepções de mulheres sobre a sua realização nos serviços de APS. Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, Icó, Ceará, 2022.

RESUMO

Introdução: O câncer cervical ou câncer do colo do útero é causado por neoplasias que geralmente estão associadas as infecções do tipo papiloma vírus humano, mais comum dos tipos 16 e 18. O vírus do HPV é responsável por 99% dos cânceres cervicais, colocando o câncer de colo do útero, em terceiro lugar no ranque dos cânceres que mais acomete as mulheres e o quarto em mortalidade no Brasil, ficando atrás dos cânceres de pele não melanoma e de mama. **Objetivos:** Compreender a percepção das usuárias do sistema único de saúde sobre a realização do exame Papanicolau a luz da literatura científica; conhecer o estado da arte sobre a temática; destacar a visão das mulheres sobre o exame Papanicolau, mediante a estudos científicos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, tendo por principal objetivo o aprofundamento e entendimento a respeito da temática trabalhada, onde foi realizado uma busca por artigos em plataformas digitais, para serem extraídos dados para serem analisados e compor a referente revisão. **Resultados:** A pesquisa ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2022, utilizando-se das bases de dados MEDLINE, LILACS, BVS, BDENF, associados a utilização do boleano AND, onde foram encontrados diversos tipos de artigos, porém apenas 06 artigos se enquadravam na temática trabalhada, para assim compor o estudo. **Conclusões:** Contudo, mesmo com poucas publicações, as selecionadas para o estudo foram suficientes para atingir os objetivos propostos, servindo como fonte de futuras pesquisas no meio acadêmico e profissional, evidenciando pontos e conceitos relacionados aos sentimentos das mulheres acerca da realização do exame de papanicolau.

Palavras-Chave: Sentimentos. Papanicolau. Câncer de colo de útero.

LIRA, L. D. **PAPANICOLAU EXAM:** perceptions of women about their achievement in PHC services. Vale do Salgado University Center – UNIVS, Icó, Ceará, 2022.

ABSTRACT

Introduction: neoplasms that are generally associated with infections of the human papillomavirus type, more common types 16 and 18 cause cervical cancer or cervical cancer. The HPV virus is responsible for 99% of cervical cancers, placing the cancer cervical cancer, third in the ranking of cancers that most affect women and fourth in terms of mortality in Brazil, behind non-melanoma skin and breast cancers. **Objectives:** To understand the perception of users of the unified health system about performing the Papanicolaou test in the light of the scientific literature; know the state of the art on the subject; highlight the view of women on the Pap smear, through scientific studies. **Methods:** This is an integrative literature review, with the main objective of deepening and understanding the theme worked on, where a search for articles on digital platforms was carried out, to extract data to be analyzed and compose the related review. **Results:** The research took place in August and September 2022, using the MEDLINE, LILACS, BVS, BDENF databases, associated with the use of the AND checkbox, where several types of articles were found, but only 06 articles fit on the theme worked, to thus compose the study. **Conclusions:** However, even with few publications, those selected for the study were sufficient to achieve the proposed objectives, serving as a source of future research in the academic and professional environment, highlighting points and concepts related to women's feelings about performing the Pap smear.

Keywords: Feelings. Pap smear. Cervical cancer.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	14
2.1 OBJETIVO GERAL.....	14
2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS	14
3 REFERENCIAL TEÓRICO	15
3.1 ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER DE COLO UTERINO.....	15
3.2 A REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU DA EXECUÇÃO AO SEU SIGNIFICADO NA MULHER	15
4 METODOLOGIA	19
4.1 TIPO DE ESTUDO	19
4.2 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA DE REVISÃO	19
4.3 BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS PRIMÁRIOS.....	19
4.4 EXTRAÇÃO DOS DADOS.....	21
4.5 SÍNTESE DOS RESULTADOS DA REVISÃO	21
4.6 APRESENTAÇÃO DA REVISÃO	21
5 RESULTADOS	22
5.1 DESCRIÇÃO DA BUSCA DOS ESTUDOS ELEGÍVEIS	22
5.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO	22
6 DISCUSSÃO	27
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICES	34
APÊNDICE A - INSTRUMENTO PARA EXTRAÇÃO DOS DADOS	35

1 INTRODUÇÃO

O câncer cervical ou câncer do colo do útero é causado por neoplasias que geralmente estão associadas as infecções do tipo papilomavírus humano (HPV), mais comum dos tipos 16 e 18. Segundo Mendes (2018), o vírus do HPV é responsável por 99% dos cânceres cervicais, colocando o câncer de colo do útero (CCU), em terceiro lugar no ranque dos cânceres que mais acomete as mulheres e o quarto em mortalidade no Brasil, ficando atrás dos cânceres de pele não melanoma e de mama, estima-se que no ano de 2021, são esperados 16.710 novos casos, segundo instituto nacional do câncer (INCA, 2020).

O desenvolvimento dos CCU ocorre através da replicação de células malignas que atingem o epitélio que reveste todo o útero, assim comprometendo todos os tecidos adjacentes, em muitos casos pode atingir até órgãos (DANTAS, LEITE E CÉSAR, 2017).

Existem dois tipos de carcinomas o epidermoide que ocorre com mais frequência, atingindo o epitélio escamoso, sendo responsável por 80% dos casos e o adenocarcinoma, que atinge o epitélio glandular, que é responsável por 10% dos casos. O CCU ocorre mais em mulheres de países em desenvolvimento como o caso do Brasil, outros fatores de risco estão associados para o seu desenvolvimento, como a vida sexual ativa precocemente, múltiplos parceiros, a não adesão aos programas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST), e não uso de preservativos, baixa escolaridade, baixa renda associada a falta de conhecimento sobre o assunto.

Para a prevenção, detecção precoce e tratamento do Câncer do colo uterino são feitos através da técnica do exame Papanicolau, sendo ofertado em unidades básicas de saúde (UBS) e também nos setores privados, é um exame de baixo custo, rápido e simples de se realizar. Segundo o instituto nacional do câncer, quando se inicia a vida ativa, os dois primeiros exames realizados anualmente constarem os resultados normais, sua repetição será realizada após três anos (INCA, 2020).

É uma doença de desenvolvimento muito lento, podendo levar de 10 a 20 anos para se desenvolver, na maioria dos casos não apresenta sintomas, quando apresenta sintomas está relacionado a sangramento vaginal, dor durante e após relações sexuais, leucorreias, dores abdominais e pélvicas intensas e problemas urinários, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (INCA, 2020).

A sua realização no período certo ajuda no resultado tornando o mesmo mais eficaz, permitindo um diagnóstico precoce da patologia, tornando o seu tratamento mais eficaz, assim diminuindo os números de casos e óbitos acometidos pela doença.

Melo et al. (2019), dizem que apesar dos profissionais da saúde desenvolverem ações educativas a respeito da patologia, a realidade aponta por pesquisas acerca dos conhecimentos as mulheres sobre o assunto muito limitado sobre as práticas realizadas. Cada vez mais os governos buscam formas para baixar os altos índices do câncer do colo uterino, se investe mais em profissionais da saúde, para que possam realizar o exame do papanicolau de forma segura, passando confiança para as usuárias, onde o exame seja coletado de forma indolor, busca entregar os resultados dos exames forma rápida e acessível, ofertando consultas de forma gratuita para as diagnosticadas com algumas anomalias, vacinas contra o HPV disponíveis em unidades básicas de saúde que são de fácil acesso para todos os tipos de usuários.

Fatores que podem dificultar a realização do exame, entre eles podem ser destacados a falta de interesse da própria usuária, não saber a importância da realização do exame, dificuldades para agendar consulta e realização do exame, fatores como locomoção, consultorias inapropriadas, falta de materiais para a realização do exame, a vergonha por parte paciente, medo por falta de sigilo dos profissionais de saúde, não conhecer sobre o HPV.

Os órgãos da saúde investem cada vez mais no diagnóstico precoce do CCU, através de programas que conscientizem e orientem as mulheres a identificar sinais e sintomas da doença, investem em programas de imunização, que são ofertando gratuitamente nas unidades básicas de saúde, a vacina do HPV e também foca na importância da realização do exame preventivo, o exame citopatológico (Papanicolau), que vai detectar lesões precursoras, na fase inicial ou em desenvolvimento, levando a diminuição dos índices de novos casos e da mortalidade, quando diagnosticado precocemente aumenta as chances de cura e qualidade de vida a paciente (DAVILLA et al. 2021).

Ao identificar as grandes taxas de câncer cervical e do vírus HPV, se tornando o terceiro câncer que mais acomete as mulheres no Brasil, surge o questionamento: por que se investe tanto na prevenção e no rastreamento do CCU, através de programas educativos, exames de citologia, colposcopia e biopsias e os números de casos ainda se tornam cada vez mais frequentes? Quais fatores contribuem ou dificultam a realização dos exames preventivos como o Papanicolau? Mesmo após tanto investimento o câncer de colo uterino continua sendo um grave problema de saúde pública mundial. O que é HPV, e qual a percepção das mulheres a respeito do exame de Papanicolau realizado pelo SUS?

A temática foi escolhida para tentar entender as dificuldades encontradas pelas usuárias, vendo a necessidade de entender o ponto de vista das mulheres sobre a realização do exame Papanicolau, assim sendo necessária a realização de análises de perfis dessas mulheres, contribuindo para identificar as dificuldades encontradas e tirar suas dúvidas. Além de ser uma temática de suma importância para as mulheres e para a saúde pública, vai ajudar as estratégias de prevenção da saúde da mulher, entender o comportamento das usuárias, assim identificando fatores que levam essas mulheres a não realização do Papanicolau, destacando pontos relevantes sobre a temática trabalhada.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Compreender a percepção das usuárias do sistema único de saúde sobre a realização do exame Papanicolau a luz da literatura científica.

2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Conhecer o estado da arte sobre a temática;
- Destacar a visão das mulheres sobre o exame Papanicolau, mediante a estudos científicos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Há muito tempo o câncer de colo do uterino vem sendo um problema de saúde pública mundial, sendo há décadas uma pauta de grande importância na comunidade científica, devido aos elevados números de casos entre as mulheres, se tornando um dos cânceres que mais acomete as mulheres com vida sexualmente ativa, assim ocupando o terceiro lugar no ranque dos cânceres que mais acomete as mulheres no Brasil, (INCA, 2020).

Segundo Marciel, Aoyama, Souza, (2020), há uma estimativa de 530 novos casos e 270 mil mortes a cada ano. Comparado a outros tipos de cânceres, o câncer de colo do útero é mais fácil de prevenir e diagnosticar devido ao seu desenvolvimento lento, podendo levar até anos para desenvolver células cancerígenas invasivas.

Os órgãos da saúde cada vez mais investe no diagnóstico precoce do CCU, através de programas que conscientizem e orientem as mulheres a identificar sinais e sintomas da doença, investem em programas de imunização, que são ofertando gratuitamente nas unidades básicas de saúde, que é a vacina do HPV e também foca na importância da realização do exame preventivo, o exame citopatológico (Papanicolau), que vai detectar lesões precussoras, na fase inicial ou em desenvolvimento, levando a diminuição dos índices de novos casos e da mortalidade, quando diagnosticado precocemente aumenta as chances de cura e qualidade de vida a paciente.(DAVILLA ET AL. 2021).

3.2 A REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU DA EXECUÇÃO AO SEU SIGNIFICADO NA MULHER

A realização do exame Papanicolau, periodicamente em mulheres saudáveis continua sendo a melhor estratégia para a detecção do câncer do colo do uterino, as mulheres que são diagnosticadas com algum tipo de lesão, são encaminhadas para uma assistência especializadas para investigação e encaminhada para a melhor forma de tratamento.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o principal método de rastreamento do CCU no Brasil é o exame de Papanicolau, que é ofertado a mulheres com vida sexual ativa, com faixa etária de 25 a 64 anos. É recomendado que o exame fosse repetido a cada três anos, após dois exames que estejam com resultado negativo para displasia ou neoplasia consecutivos,

para as mulheres com mais de 64 anos a coleta pode ser interrompida, se a mulher tiver realizado os exames preventivos regulamente com resultados negativos (INCA, 2020).

A citopatologia é um método de prevenção secundária para a detecção do CCU, é um exame simples e fácil de ser realizado, indolor e de baixo custo, são ofertados de forma gratuita para todas as mulheres, nas unidades básicas de saúde (UBS), locais apropriados de forma segura e sigilosa. É importante orienta as mulheres quanto o cuidado antes da realização do exame, que ela não esteja no período menstrual, não realize duchas, cremes vaginais ou tenha relação sexual nas últimas 48 horas que antecedem o exame (FERNANDES, 2012).

A coleta do exame papanicolau, deve ser realizado em sala apropriada, com ambiente calmo e limpo, os materiais utilizados para a coleta são: espelho de todos os tamanhos, lâminas de vidro com extremidades foscas, espátula de ayre, escova endocervical, luvas descartáveis, solução fixadora(álcool 96% ou spray fixador), porta lâminas, formulário de requisito do exame citopatológico, fita adesiva para identificação dos fracos, lápis ou grafite nº 2, avental ou camisola de preferência descartável e lençol também descartável (IFF/FIOCRUZ, 2019).

Para iniciar a coleta, primeira deve deixar a paciente o mais confortável possível, sempre conversar com a paciente e orienta-la quanto à realização do exame, a coleta começa pelo preenchimento do formulário, onde são anotadas todas as informações coleta da paciente e alterações observadas no exame citopatológico, queixas da paciente, data da menstruação, última vez que foi realizado o exame papanicolau, entre outras informações necessárias para a realização do exame (IFF/FIOCRUZ, 2019).

A lâmina deve estar devidamente identificada com as iniciais da mulher e o número do prontuário da unidade básica de saúde, na parte fosca da lâmina com o lápis, pedir para a mulher deitar em posição litotômica, essa posição vai ajudar na visualização e coleta do material, o profissional que vai coletar deve se posicionar de forma adequada colocando o foco de luz para ajudar na visualização da genitália externa da mulher, é importante que seja realizado o exame físico na vulva e região perianal, sempre explicando a mulher cada procedimento realizado (IFF/FIOCRUZ, 2019).

A coleta é realizada na junção escamo-colunar (JEC), da ectocérvice e endocérvice, primeiro é introduzido no canal vaginal da mulher o espelho com o tamanho adequado, para melhorar na visualização do colo, em seguida é realizado o esfregaço ectocervical com a espátula de ayre, encaixando a sua ponta no orifício externo do colo, girando 360° até que toda região seja raspada, após a retirada do material deve depositar na área próxima da parte fosca da lâmina, colocando em uma única passada no sentido transversal (IFF/FIOCRUZ, 2019).

Já a coleta do esfregaço endocervical é realizada com a escovinha, é importante avisar a paciente que ela pode sentir um pequeno desconforto (cólicas), introduza a escova realizando de três a cinco giros completos em toda extensão do canal, com o material obtido deposite em todo o restante da lâmina, rolando a escova em uma única passada, colocando a lâmina rapidamente no frasco com álcool 96%, é importante sempre observar se o frasco foi identificado, a amostra será encaminhada para análise laboratorial (IFF/FIOCRUZ, 2019).

É importante orientar a paciente que ela volte no período recomendado para retirar seu exame e apresentar ao médico, se o resultado for negativo para câncer e for a primeira vez que ela realiza o exame, é indicado que ela realize novamente com um ano, no caso de lesão de baixo grau ou infecção do HPV e recomendado que o exame seja realizado a cada seis meses, já nos casos de lesão de alto grau, o médico vai indicar qual vai ser a melhor conduta, também é importante que sejam realizados outros exames como colposcopia e biópsia, no caso de amostra insatisfatória é solicitada uma nova coleta do exame (INCA 2022).

Barbosa (2020), em seus estudos destaca que na maioria das vezes as mulheres têm conhecimento sobre a importância da realização do exame de sobre o câncer de colo de útero, mas na maioria das vezes as mulheres têm um certo receio para realização do exame por conta de sentimentos negativos em relação a resultados que o exame possa conter, em contrapartida deve sempre haver a necessidade de esclarecimento acerca da importância da realização do mesmo, abordando que sempre é melhor a prevenção.

Segundo Marciel, Aoyama, Souza, (2020), a falta de conhecimento é um dos fatores mais importantes para a não realização do exame citopatológico nas mulheres, se os programas realizados nas unidades de saúde não fossem desenvolvidos de forma adequada, os números de câncer e de mortalidade entre as mulheres eram o triplo de casos atuais.

Os fatores que estão relacionados a não adesão da citopatologia é a falta de materiais e recursos para a realização do exame, o mau funcionamento dos programas voltados à prevenção e diagnósticos, a falta de conhecimento do público alvo, falta de planejamento dos gestores e equipe de saúde, a pouca procura das mulheres aos serviços ofertados, assim criando barreiras e pensamentos inadequados sobre a realização do exame papanicolau, também está relacionada à vergonha de se expor durante a realização do exame (MARCIEL, AOYAMA, SOUZA, 2020).

Na maioria dos casos, a dificuldade em marcar o exame, pouca escolaridade, apoio familiar, falta do apoio do parceiro, a forma como a mulher é acolhida pela unidade e profissionais, em muitos casos criando barreiras, o medo e desconforto, causando assim, diminuindo a busca pelo exame. A falta de confiança nos profissionais traz inseguranças para as mulheres, em algum momento elas já ouviram falar do citopatológico na sua vida, mais nem

todas sabem a importância, muitas evitam o exame devido ao medo da exposição da sua intimidade, muitas não conhecem o próprio corpo, medo da quebra do sigilo profissional e a falta de sintomas fazem com que a mulher não busque os serviços de saúde para realização do exame (MARCIEL, AOYAMA, SOUZA, 2020).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Esse estudo configura uma Revisão Integrativa da Literatura, realizado de acordo com os seis passos para revisões integrativas propostos por Mendes, Silveira e Galvão (2019): (1) Elaboração da pergunta da revisão; (2) Busca e seleção dos estudos primários; (3) Extração de dados; (4) Avaliação crítica dos estudos primários; (5) Síntese dos resultados da revisão; (6) Apresentação da revisão.

4.2 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA DE REVISÃO

A pergunta norteadora da revisão foi elaborada com o auxílio da estratégia PVO (Paciente, variável de interesse, *outcome* – desfecho), conforme etapas descritas abaixo.

Quadro 1 - Estratégia PVO

ETAPA	DESCRIÇÃO	DECS/Palavras-chave
População	Mulheres;	Mulheres
Variáveis de interesse	Exame Papanicolau; Sistema Único de Saúde.	Exame Papanicolau; Sistema Único de Saúde.
<i>Outcomes</i> (Desfechos)	Percepção das mulheres; Fatores que dificultam a realização do exame.	Percepções/sentimentos

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

4.3 BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS PRIMÁRIOS

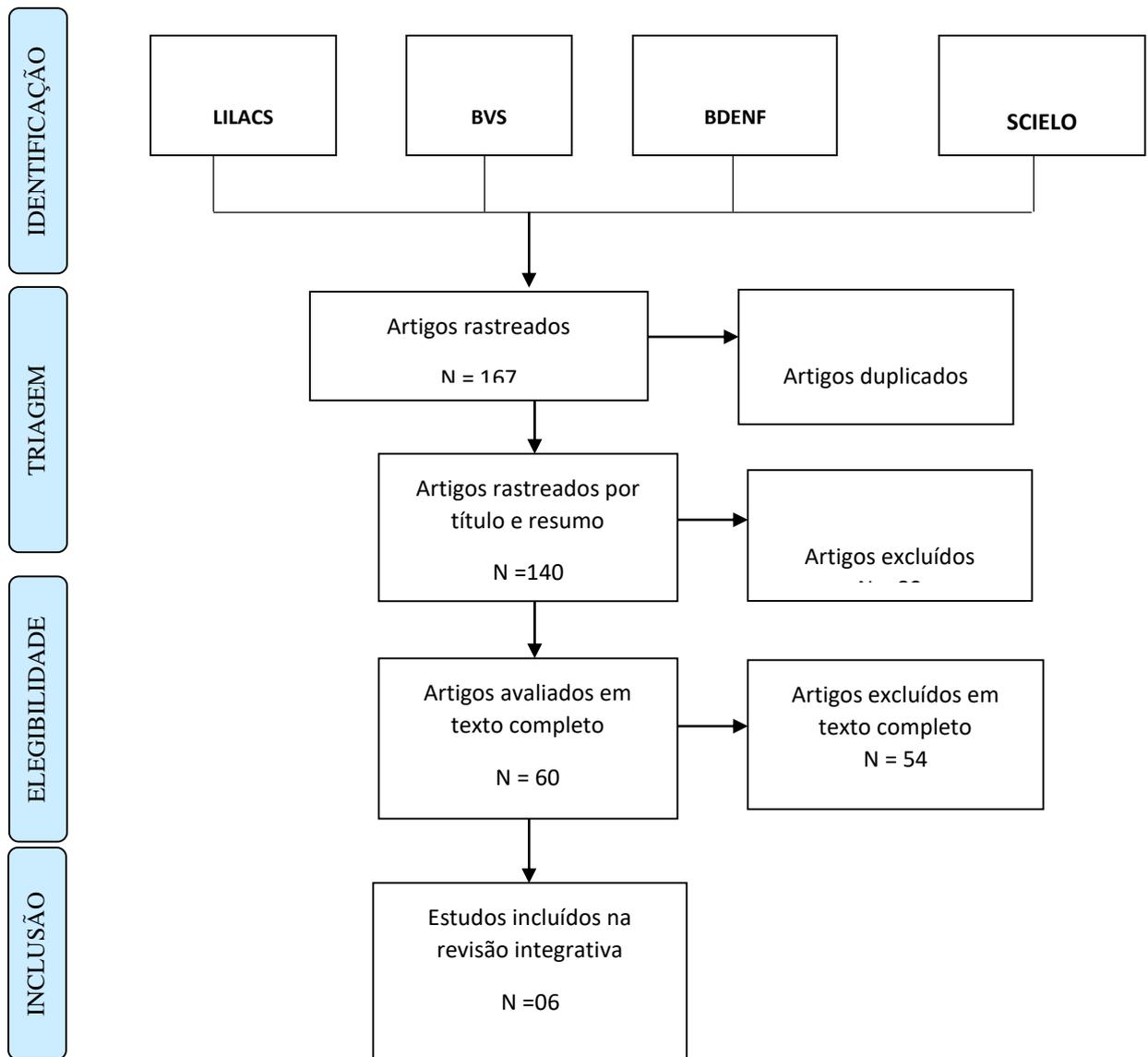
A busca dos estudos ocorrerá durante o mês de agosto a setembro de 2022, conforme cronograma da pesquisa, nas bases de dados eletrônicas: SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) via Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, LILACS (*Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde*) e BDEF (Base de Dados da Enfermagem).

A estratégia de busca dos estudos elegíveis foi elaborada com o uso de descritores controlados dos vocabulários Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavras-chave dispostos no quadro 1. Estes foram conectados pelo operador booleano *OR*, se pertencentes a uma mesma categoria da estratégia PVO, e conectados pelo operador booleano *AND*, quando

pertencentes a categorias diferentes. A estratégia de busca utilizada para todas as bases de dados foi: *(mulheres) AND (exame papanicolau) AND (percepções/sentimentos)*. Depois de sensibilizados pela busca nas bases de dados, os estudos foram agrupados no gerenciador de referências *Endnote Web*, excluindo-se os artigos duplicados. Os critérios para inclusão das publicações na revisão foram: artigos originais, publicados em inglês, português ou espanhol, sem limite de tempo para o ano de publicação.

O fluxograma abaixo mostra a representação das fontes de dados e estudos que foram utilizados na pesquisa, onde pode ser observada de forma detalhada o processo de catalogação dos artigos.

FLUXOGRAMA 1: Fluxograma de seleção dos estudos. Fonte: Diagrama de Fluxo segundo a recomendação PRISMA.



Fonte: Dados Da Pesquisa, 2022.

Como critério de exclusão das publicações, considerou-se: publicações do tipo editoriais, carta ao editor, *comments*, ou mesmo revisões narrativas, integrativas ou sistemáticas sem metanálise, bem como artigos que não responderam à questão de pesquisa. Ressalta-se que, durante o rastreamento inicial por título e resumo, os artigos com título sugestivo e sem resumo disponível, foram mantidos para avaliação na íntegra. Os artigos selecionados em título e resumo ficaram para leitura e avaliação na íntegra. Após a obtenção dos artigos completos, a elegibilidade dos estudos foi confirmada pela aplicação dos critérios definidos. Posteriormente, ocorreu uma reunião de consenso entre os revisores para definir quais estudos de fato seriam incluídos.

4.4 EXTRAÇÃO DOS DADOS

Nesta revisão, foram extraídos dados de identificação (autores, ano de publicação e país de realização), objetivos, método, bem como dados diretamente relacionados aos objetivos da revisão, conforme instrumento de extração dos dados (APÊNDICE A) para melhor organização e aproveitamento das informações obtidas.

4.5 SÍNTESE DOS RESULTADOS DA REVISÃO

Os resultados estão apresentados em quadro de caracterização dos estudos incluídos, que possibilitou a interpretação e integração dos mesmos. Posteriormente, os dados foram analisados e discutidos com base na fundamentação teórica pertinente ao tema. Além disso, identificou-se possíveis lacunas do conhecimento, apontando recomendações para estudos futuros, bem como serão explicitados os vieses da revisão

4.6 APRESENTAÇÃO DA REVISÃO

Todos os passos desta revisão foram apresentados na seção de resultados deste estudo. Tal apresentação possibilita ao leitor verificar o delineamento seguido, compreender cada etapa, fornecendo transparência e reprodutibilidade aos dados obtidos, conferindo a credibilidade dos dados, bem como a análise realizada com base nos dados coletados e discussão à luz da literatura científica (MENDES, SILVEIRA E GALVÃO, 2008).

5 RESULTADOS

5.1 DESCRIÇÃO DA BUSCA DOS ESTUDOS ELEGÍVEIS

Ao todo, seis artigos se enquadraram nos critérios de elegibilidade desta revisão. O processo de captação e seleção dos artigos que compuseram os resultados deste estudo encontra-se descrito em forma de fluxograma, conforme mostra a figura abaixo.

Nessa pesquisa de revisão integrativa da literatura foram encontrados mediante os cruzamentos 164 artigos, destes foram catalogados apenas 06 artigos primários, nos últimos anos, sendo cada um referente a um ano de publicação. Tais pesquisas foram baseadas em critério de inclusão e exclusão, além de responder as questões norteadoras, objetivo e título originadas deste estudo.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO

O Quadro 2 apresenta aspectos que correspondem as características dos estudos selecionados como código de identificação do artigo, título, autores e ano, cidade e estado publicação e bases de dados em que foi encontrado. Os dados descritos sintetizam informações essenciais dos artigos que foram analisados para integrar a revisão.

QUADRO 2– Características dos estudos selecionados, relativos ao código de identificação, autoria, ano, título, bases de dados. Icó, Ceará, Brasil, 2022.

Código	Título	Autor/Ano	Cidade/ Estado	Base de dados
01	Amparo do sistema de saúde: percepções das mulheres com alterações no Papanicolau.	Carvalho <i>et al.</i> , (2018)	Porto Alegre/RS	SciELO
02	Fatores relacionados a não adesão a realização do exame de Papanicolau.	Silva <i>et al.</i> , (2015)	Londrina/PR	SciELO
03	Percepção de usuárias do exame de detecção precoce do câncer de colo de útero.	Neves <i>et al.</i> , (2016)	Fortaleza/CE	BVS

04	Sentimentos e percepções das mulheres acerca das práticas preventivas do câncer de colo de útero: Revisão integrativa de literatura.	Santos <i>et al.</i> , (2022)	Rio de Janeiro RJ	Lilacs
05	Rastreamento do câncer de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos: indicadores do primeiro exame citopatológico informado no Siscolo, 2007-2013.	Dias <i>et al.</i> , (2022)	Rio de Janeiro	Lilacs
06	Cobertura e fatores associados à não realização do exame citopatológico do colo do útero entre mulheres brasileiras de 18 a 39 anos.	MADEIRO, Alberto, RUFINO Andréa Cronemberger, (2022)	Teresina	Lilacs

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022. Elaboração autores da pesquisa

De acordo com o resultado do quadro 2 é possível observar 6 trabalhos diferente encontrados nas bases de dados que estão configurados no mesmo direcionamento do tema abordado, conforme dados obtidos nas pesquisas investigadas.

A abordagem envolvendo o câncer de colo de útero é um assunto bastante predominante, envolvendo vários tipos de questionamentos, desde a caracterização dos diagnóstico como os sentimentos das mulheres quando descobrem o diagnóstico, tais fatores são bastantes discutidos e encontrados em diversos tipos de trabalhos de trabalhos científicos, pois o mesmo é tido como um problema de saúde que atinge mulheres em todo o mundo. Em muitos dos casos, quando descobertos de forma tardia, leva-se a óbitos, em variação do estágio avançado da doença, partindo desse pressuposto fica claro a importância da realização do exame, como forma de prevenção e diagnóstico precoce da doença.

QUADRO 3 – Caracterização dos estudos selecionados relativos a Código de identificação do artigo, Objetivos, Tipo de estudo. Icó, Ceará, Brasil, 2022.

Código	Objetivos	Tipo de Estudo	Principais Resultados
01	Conhecer a percepção das mulheres com alterações	Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva,	Aspectos profissionais envolvidos na assistência

	no exame papanicolau acerca do amparo do Sistema Público de Saúde às suas necessidades.	realizada por meio de entrevistas com 46 mulheres com alterações no papanicolau no período de janeiro de 2010 a julho de 2011. Realizou-se análise temática dos dados, sendo os resultados divididos em duas categorias	ao controle de câncer de colo uterino relativas à satisfação no atendimento e orientações e aspectos organizacionais na prevenção do controle do câncer de colo uterino, referindo-se ao acesso aos serviços.
02	Identificar motivos para baixa adesão ao exame de Papanicolau entre mulheres atendidas na atenção primária de saúde.	Estudo transversal. Coleta de dados realizada durante visitas domiciliares, aplicando-se questionário para caracterizar aspectos sociodemográficos, bem como os motivos para não adesão ao exame e sugestões facilitadoras para adesão.	Das 169 mulheres, 67% estavam em idade reprodutiva e 73,9% cursaram o ensino fundamental. O não comparecimento para o exame previamente agendado foi devido, principalmente, às crenças e atitudes (36,1%) e à organização do serviço (25,4%). Os sentimentos referidos pelas mulheres durante o Papanicolau foram vergonha (55,6%), desconforto (32,5%) e dor (20,7%).
03	Objetivou-se descrever a percepção de usuárias acerca do exame de detecção precoce do câncer de colo uterino.	Trata-se de pesquisa descritiva desenvolvida em cinco Unidades Básicas de Saúde de um município do interior do estado do Ceará, de janeiro a abril de 2015. Foram entrevistadas 15 usuárias que realizaram exame ginecológico.	Os resultados foram submetidos à análise de conteúdo e classificados em categorias: significado do exame, frequência de realização, sentimentos vivenciados e motivos para recusa. As entrevistadas conhecem o objetivo do exame e o realizam periodicamente.
04	Identificar estudos sobre sentidos e percepções das mulheres acerca do exame	Revisão integrativa da literatura nas bases de dados	Os estudos mostraram que as mulheres, em sua maioria, desconhecem o

	preventivo do câncer do colo do útero.	do MEDLINE e LILACS, sem delimitação de tempo	objetivo principal do preventivo, referem medo em relação a um possível diagnóstico de câncer e ao desconforto físico decorrente do exame, além de apresentarem sentimentos como vergonha em expor o próprio corpo, associando à sexualidade.
05	Analisar indicadores das ações de rastreamento do câncer do colo do útero entre mulheres de 25-64 anos com registro do primeiro exame citopatológico informado no Siscolo no período de 2007 a 2013	Estudo de séries temporais dos indicadores das ações de rastreamento do câncer do colo do útero, calculados para mulheres de 25-64 anos que tiveram o primeiro exame citopatológico identificado no Siscolo entre 2007 e 2013.	O indicador de captação mostrou tendência crescente apenas na Região Sul ($p=0,038$), enquanto a positividade geral (qualquer alteração citopatológica) manteve-se estacionária no país ($p\geq 0,108$). A representatividade da zona de transformação apresentou tendência decrescente em todas as Regiões.
06	Avaliar a cobertura e os fatores associados à não realização do exame citopatológico do colo do útero entre mulheres de 18 a 39 anos no Brasil.	Estudo transversal, de base populacional, com dados de inquérito domiciliar com 2.002 mulheres alfabetizadas de áreas urbanas.	A cobertura do exame citopatológico esteve abaixo do recomendado, com disparidades socioeconômicas e geográficas. Os dados sugerem necessidade de oportunizar o rastreamento entre mulheres jovens de maior risco para o câncer do colo do útero.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022. Elaboração autores da pesquisa.

O quadro 3 demonstra as informações condensadas destes artigos, do qual está descrito informações e dados importantes sobre o conceito de câncer de colo de útero, como também

dados a respeito da realização e os sentimentos das mulheres em relação ao mesmo de acordo com a pesquisa de cada autor.

No estudo 01, temos as informações dos relatos de Carvalho *et al.*, (2018) descrevendo a assistência oferecidas a mulheres que vão realizar o exame de papanicolau, bem como informações relevantes sobre o mesmo como forma de prevenção e cuidado necessários que precisam ser adotados

No estudo do autor Silva *et al.*, (2015) o mesmo apresenta informações de um grupo de mulheres que descrevem a percepção e os seus sentimentos acerca do câncer de colo de útero como também da realização do exame, como forma de prevenção e diagnóstico precoce da doença.

No 03 artigo destacado Neves *et al.*, (2016) relata dados colhidos também sobre um grupo de mulheres em relação a frequência em que as mesmas realizam o exame, bem como seus sentimentos e percepções. No estudo 04 do autor Santos *et al.*, (2022) e voltado para questões de prevenções, desmistificando medos e tabus que ainda existem acerca do exame papanicolau.

No estudo 05, Dias *et al.*, (2022), apresenta dados a respeito de tendências de crescimento do câncer de colo de útero em determinada região em que o mesmo desenvolve o estudo.

Por fim temos os dados do estudo de Madeiro e Rufino (2022), sobre a baixa procura para a realização do exame de prevenção, visto que o mesmo é disponibilizado de forma gratuita, bem como a importância de mulheres jovens também realizarem o exame.

6 DISCUSSÃO

O câncer de colo de útero é um tipo de câncer mais comum entre mulheres, muitos casos são registrados ao longo dos anos, sendo o causador de muitas mortes. Tal fator está associado ao fato de muitas das vezes quando diagnosticado, o mesmo já se encontra em um estado bastante avançado causando danos irreparáveis.

Carvalho *et al.*, (2018) em seus estudos descreve e relata os sentimentos das mulheres, quando ao diagnóstico, como também a respeito do exame, como forma de prevenção ao câncer de colo de útero. Em seus estudos ele relata a respeito de como as mulheres se sentem em relação ao sistema único de saúde, que oferece de forma gratuita o exame preventivo a milhares de mulheres que o procuram para realização do exame.

Neves *et al.*, (2016), relata que as mulheres reconhecem a importância da realização do exame, como forma de prevenção, fato que pode facilitar a realização do mesmo, porém vale destacar que muitas das vezes o conhecimento da importância da realização do exame preventivo, não levam as mulheres a procurarem o sistema para fazer o mesmo, tal fator pode estar relacionado ao próprio medo que o diagnóstico pode levantar, quando o exame é realizado.

Santos *et al.*, (2022) descreve que muitas das mulheres tendem a ver o discurso da realização do exame, como algo que interfere na sua marca moral, que associa a doença como algo impuro, sujo, atrelando tal fator a condutas erradas do sexo, exprimindo sentimentos de vergonha, a depender do órgão que foi acometido pela doença, muitas têm conhecimento acerca do significado do exame como forma de prevenção, porém poucas entendem a real aceitação e importância do mesmo.

Carvalho *et al.*, (2018) em outros aspectos visualizados em sua pesquisa delimita que uma grande porcentagem das mulheres descreve como extremamente importante a realização do exame, porém se mostram preocupadas em relação ao tempo de espera para obtenção dos procedimentos, sendo o tempo de espera uma das queixas mais comuns relatadas pelas usuárias que realizam exames por meio do Sistema Único de Saúde, levando a muitas a procurarem um atendimento particular quando veem a necessidade e entendem a importância de obter resultados mais rápidos.

Carvalho *et al.*, (2018) ainda descreve formas para serem compreendidas pelo SUS para melhor desenvolvimento e realização do exame, citando a integração de unidades, equipes, processos de educação, gestão de compromisso pactuados na agilidade dos resultados, como forma de garantir maior integridade e compromisso com mulheres que procuram o serviço para a realização do exame, levando as mesmas a descreverem percepções positivas, para que outras

mulheres se sintam mais confortáveis e busquem o Sistema Único de Saúde para realização do exame, como meio de prevenção e diagnóstico da doença quando for o caso.

Anualmente cerca de 530 mil casos de câncer de colo de útero são diagnosticados entre mulheres no mundo inteiro, o mesmo, caracterizado muitas das vezes como agressivo, por invadir tecidos e órgãos adjacentes e até mesmo mais distantes, prejudicando de forma significativa a vida de muitas mulheres, tal fator pode ainda ser de pouco conhecimento ou até mesmo não e dado a importância que lhe é devida. Quando essas mulheres realizam o exame sem o conhecimento e significado que o próprio tem, ele pode causar sentimentos negativos, dificultando a criação de um espaço de autoconhecimento do corpo e da sexualidade da mulher, interferindo diretamente e negativamente em experiências que são repassadas e que levam a não procura e adesão do exame, comprometendo diretamente no diagnóstico precoce (NEVES *et al.*, 2016).

Santos *et al.*, (2022) descreve que tais conhecimentos, considerados negativos, bem como o medo de ser diagnosticada com câncer, a vergonha do próprio corpo associados a sexualidade contribuem de forma significativa para que as mulheres tenham atitudes de distanciamento ao exame preventivo. Tal sentimento, como citado, pode estar relacionado a falta de conhecimento, levando na maioria das vezes a realização do exame após sinais dos primeiros sintomas da doença, o que na maioria das vezes a mesma já se encontra em estágio avançado. É importante sempre evidenciar os sentimentos das mulheres quanto ao exame para que possa ser desmitificada vários fatores relacionados a não realização do exame, bem como é extremamente importante contar com profissionais que permitam as mulheres se sentirem bem para que expressem seus medos e dúvidas acerca do preventivo, por meio de postura ética acolhedora sem juízo de valores.

Madeiro e Rufino (2022), demonstram como consenso que o rastreamento do câncer de colo de útero por meio do exame citopatológico capaz de reduzir de forma significativa as mortes decorrentes do câncer, devido ao fato do diagnóstico precoce apresentar mais formas de tratamento e melhores chances de recuperação total da doença. Atingindo a cobertura do rastreamento para a população-alvo, é considerado o componente mais importante para a prevenção e incidência bem como a mortalidade gerada através do câncer de colo de útero. Uma vez que o conhecimento em todos os aspectos possíveis, bem como toda a desmistificação que envolve a realização do exame, são de fundamental importância para que as mulheres procurem cada vez mais o SUS ou sistemas particulares para realizarem o exame e previverem o câncer em todos os aspectos e âmbitos possíveis.

Outro ponto que evidenciado é os sentimentos das mulheres acerca da realização do exame, visto que muitas mulheres se sentem envergonhadas a estarem diante de profissionais para a realização do mesmo. Uma vez que esse pode ser descrito como um dos principais fatores que levam a não procura do exame como fonte de prevenção. Sentimentos de fragilidades, impotência, são bastantes comuns, influenciando diretamente como um dos pontos negativos questionados por diversas mulheres.

Silva *et al.*, (2015) compreende a vergonha, constrangimento e medo, seguindo pelo desconhecimento dos mitos que envolve o exame e câncer de colo de útero, uma das barreiras mais causadoras da procura e da desistência da realização do exame mesmo após o mesmo já ter sido marcado. A exposição do corpo durante a realização do exame, segundo a percepção do autor contribui bastante para o não comparecimento do mesmo, a mulher se sente vulnerável em relação ao toque, manipulação e até mesmo o julgamento do seu corpo por outra pessoa, o ato de ficar despida na frente de outro, remete a processo de fragilidade do ser humano em relação a ação do outro, sentimento de impotência, desproteção são bastantes relatados e evidenciados, levando a sensação de perda do domínio do próprio corpo que o exame proporciona.

Esse tipo de sentimento está atrelado a diversos fatores que influencia em diversos tipos de aspectos, porém deve-se levar em consideração que apesar de tais sentimento negativo, a realização do exame pode provocar também sentimentos positivos, como o fato de descobrir a doença de forma precoce ou até mesmo nem ser diagnosticada com a doença, provocando sentimento de alívio e segurança no que diz respeito a sua saúde. Visto que são necessárias as mulheres sempre procurarem orientação a respeito dos benefícios que o exame proporciona, bem como a realização de forma periódica para redução de dados que a doença pode causar (NEVES *et al.*, 2016).

Santos *et al.*, (2022) em seus estudos descreve que quando as mulheres realizam o exame periodicamente, se sentem aliviadas por constatarem que não estão com a doença ou que descobriram precocemente. O autor ainda sugere que os serviços prestados a esse tipo de público deveriam vim orientado sobre os benefícios e a importância que o mesmo tem na vida de tantas mulheres de forma mais clara e objetiva, partindo do ponto de que quanto mais exames feitos mais diagnósticos precisos são feitos também, além de incentivar as outras mulheres a procurarem unidades de saúde para agendarem a realização do exame.

Além dessa fundamentação e orientação acerca dos benefícios, o exame de detecção precoce da doença, é necessário que haja uma relação profissional-paciente com todas as mulheres para o melhor desenvolvimento do exame, como também para criação de um clima

mais leve existente entre ambas as partes envolvidas na realização do exame, para que o profissional não atue somente de forma técnica, mas também com sensibilidade, visando estabelecer um vínculo de confiança, onde permitirá abordagens sobre questões de forma mais tranquila, como questões relacionadas ao próprio conhecimento do corpo, de seu funcionamento, representações, colaborando de forma significativa para a quebra de tabus que envolve todas as questões relacionadas ao corpo, na realização do exame (NEVES et al., 2016).

Carvalho *et al.*, (2018) relata que algumas mulheres se sentem satisfeitas, quebrando os paradigmas que envolve o exame, reconhecem a importância e a apesar de alguns constrangimentos, como assim algumas julgam, a realização do exame sobressai todos esses paradigmas e que procuram sempre unidades de saúde ou outros serviços de saúde para cuidar da sua saúde, se prevenindo de futuras doenças, bem como diagnosticando outras de forma precoce. Visto que algumas até apontam satisfação na realização do exame, aspecto esse que pode ser considerado de grande impacto e resolutividade nos sistemas de saúde, pois conseguem diagnosticar o câncer e traçar diversas formas para cuidar e tratar da doença, afim de sempre procurar os melhores resultados para o público alvo desse tipo de câncer.

Cada estudo contém dados e informações relevantes para responder a problemática da referida pesquisa, uma vez que o medo, impotência e fragilidade são bastantes descrito como os principais sentimentos das mulheres acerca da realização do exame, bem como o possível diagnóstico que o mesmo possa trazer, sendo esses fatores que levam a dificuldade de um diagnóstico precoce, deixando as mulheres expostas a cada vez mais perigos que as vão atingindo quando a doença já se faz presente em seu corpo.

Ainda existem muitos tabus a serem quebrados quando a realização do exame, partindo desse pressuposto e do ponto de vista de vários autores que desenvolveram temáticas a respeito, mesmo tendo total conhecimento da importância o mesmo ainda é deixado de lado e recorrido apenas quando já se tem sintomas aparentes, dificultando cada vez mais o tratamento e a recuperação.

Azevedo *et al.*, (2016), relata que esse conhecimento não é suficiente para que as mulheres passem a aderirem a essa pratica de forma constante, visto que muitas descrevem a não realização do exame por falta de tempo, deixando a saúde em segundo plano. Mostrando que é de suma importância o reforço de ações educativas como meio de conscientização e quebra de tabus e percepções negativas que existem a respeito da realização do exame, mostrando que a prevenção e sempre o melhor caminho para os manter os cuidados necessários da saúde.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como enfoque apontar as causas, bem como os sentimentos da mulher em relação a prevenção do câncer de colo de útero, visto que o mesmo é bastante recorrente, registrando inúmeros casos ao longo do ano.

Diante disso foi relatado os anseios que levam as mulheres a não realização do exame, bem como os seus sentimentos após a realização do mesmo. Houve uma certa dificuldade de encontrar estudos para a realização da pesquisa, estudos esses que deveriam ter mais enfoque, bem como aprofundamento e pesquisas relacionadas, visto que o exame de papanicolau é uma fonte de prevenção a um tipo de câncer agressivo e que atinge a milhares de brasileiras.

Durante a realização do presente trabalho, foi vista uma certa escassez de estudos presentes na literatura, voltados para a temática trabalhando, visto que foram encontrados ainda muitos estudos descrevendo fatores do câncer de colo de útero, mas poucos destacando a importância da realização do exame como fonte de prevenção e descobrimento da doença de forma precoce. Contudo com as poucas publicações encontradas foram suficientes para atingir os objetivos da temática, uma vez que pode ser destacado as sensações, sentimentos e o que levam as mulheres a baixa busca para realização do exame, uma vez que o mesmo é ofertado pelo Sistema Único de Saúde de forma gratuita.

Vale destacar a importância e o incentivo de cada vez mais a realização de estudos voltados para a temática trabalhada, onde possam ser sempre abordados as questões que levam a não realização do exame, para que cada vez mais possam ser desmitificado os fatores que envolve toda essa partícula de uma forma geral, uma vez que esse fator é bastante presente na vida dos milhares de mulheres que passam por diversos tipos de situações relacionadas ao exame, bem como o câncer acometido pela falta de realização do mesmo.

Quando ao que se refere aos objetivos os mesmos podem ser alcançados, uma vez que pode se evidenciar o medo, a fragilidade e a vergonha como os principais sentimentos e fatores que levam as mulheres a não procurarem a Sistema Único de Saúde para realizarem o exame e obterem diagnósticos precoce da doença.

Diante disso o presente trabalho servirá para fonte de futuras pesquisas, dentro do contexto trabalhado, apresentando pontos e conceitos que serviram como base para formação acadêmica, bem como para o meio profissional, para que possam ser destacados os sentimentos das mulheres para ser usados em desmistificações de paradigmas que levam as mesmas a não procurarem fazer a realização do exame, como fonte de cuidado e prevenção ao câncer de colo de útero.

REFERÊNCIAS

Azevedo, A.G. Fatores que influenciam a não realização do exame de Papanicolau e o impacto de ações educativas . **Revista RBAC**. Patos, PB, Brasil, 2016.

BARBOSA, Giovanna Stefanne Lópes et al. Realização do exame citopatológico em mulheres: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e2339119006-e2339119006, 2020.

CARVALHO N.S; SILVA R.J.C; VAL I.C et al. Protocolo Brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavirus humano (HPV). **Epidemio. Serv. Saúde**, Brasília, 30(Esp.1): e 2020790, 2021.

CARVALHO Vanessa Franco de et al. Amparo do sistema de saúde: percepções das mulheres com alterações no Papanicolau. **Revista Cubana de Enfermería**. 2018;34(1):14-25.

DANTAS P. V. J; LEITE K. N. S; CÉSAR E. S. R. et al. Conhecimento das mulheres e fatores da não adesão acerca do exame Papanicolau. **Revista de enfermagem UFPE On line**. Recife, 12(3): p. 685, março, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/22582/28066>. Acessado em 21 de abril de 2022.

DAVILLA M.S.D; PRIMO C.C; ALMEIDA M.V.S et al. Objeto Virtual de aprendizagem sobre rastreamento do câncer do colo útero. **Acta paul enferm**. 2021; 34: E A00063.

DIAS, Maria Beatriz Kneipp et al. Rastreamento do Câncer do Colo do Útero em Mulheres de 25 a 64 anos: Indicadores do Primeiro Exame Citopatológico Informado no Siscolo, 2007-2013. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 2022; 68(1): e-111520.

FERNANDES Rosa Aurea Quitella. **Enfermagem e saúde da mulher**: 2. Ed. São Paulo: Manole, 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FEGUEREDO (IFF/FIOCRUZ). Coleta e indicações do exame citopatológico do colo uterino – Rio de Janeiro: 2019. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atenciomulher/coleta-e-indicacoes-para-o-exame-citopatologico-do-colo-uterino>. Acessado em 30 de Abril de 2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOSMES DA SILVA – INCA. Câncer de colo uterino. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/conceito-e-magnitude>. Acessado em 19 de abril de 2022.

MADEIRO, A; RUFINO, A.C. **Cobertura e fatores associados à não realização do exame citopatológico do colo do útero entre mulheres brasileiras de 18 a 39 anos**. Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Mulher da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, PI, Brasil, 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 28, p. 1-13, 2019

MENDES, L. M. F et al. **Câncer de colo uterino em mulheres de 20-29 anos: qualidade do rastreamento, características histopatológicas, expressão de marcadores de malignidade e sobrevida das pacientes**. Tese de doutorado – Faculdade de medicina da Universidade de Brasília. Brasília, 2018.

NEVES, Karla Torres de Queiroz et al. PERCEPÇÃO DE USUÁRIAS ACERCA DO EXAME DE DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO UTERINO. **Cogitare Enferm**. 2016 Out/dez; 21(4): 01-07.

SANTOS, Jeferson Nascimento dos et al. Sentidos e Percepções das Mulheres acerca das Práticas Preventivas do Câncer do Colo do Útero: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 2022; 68(2): e-031632.

SILVA, Márcia Aparecida dos Santos et al. **Fatores relacionados a não adesão à realização do exame de Papanicolau**. Universidade Estadual de Londrina. Paraná, PR, Brasil. 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A - INSTRUMENTO PARA EXTRAÇÃO DOS DADOS

FORMULÁRIO DE EXTRAÇÃO DOS DADOS
TÍTULO DO ESTUDO:
IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDO
Autores:
Ano de publicação:
País de realização:
OBJETIVOS
Geral:
Específicos:
DELINEAMENTO DO ESTUDO
Lócus:
Tipo de estudo
Estudo patrocinado por empresas:
Participantes do estudo:
PRINCIPAIS RESULTADOS